

**Processo: 20.062/2021**

**Interessado: Unidade de Gerenciamento do Programa de Mobilidade Urbana Sustentável de Santo André**

À Sra. Secretária Executiva do COMDEPHAAPASA  
Sra. Juliana G. Domenici.

Trata-se de solicitação de análise, realizada pela Unidade de Gerenciamento do Programa de Mobilidade Urbana Sustentável de Santo André, de possível impacto em bens tombados, devido à execução de obras de adequação viária para a implantação de corredores de ônibus na área central e na Avenida Alfredo Fláquer, desenvolvido no âmbito do Programa do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

As intervenções restringem-se a área dos passeios e visam à melhoria das condições ambientais, funcionais e de acessibilidade destes, através da regularização e padronização dos pisos e implantação de mobiliário urbano e paisagismo.

No mapa abaixo, observa-se a localização das vias que passarão por adequação e dos bens tombados atingidos, que são: o sobrado do Antônio Queiroz dos Santos (1), popularmente conhecido como “Nosso Bar”, e o sobrado do Bernardino Queiroz dos Santos (2), onde funciona a Casa do Olhar.

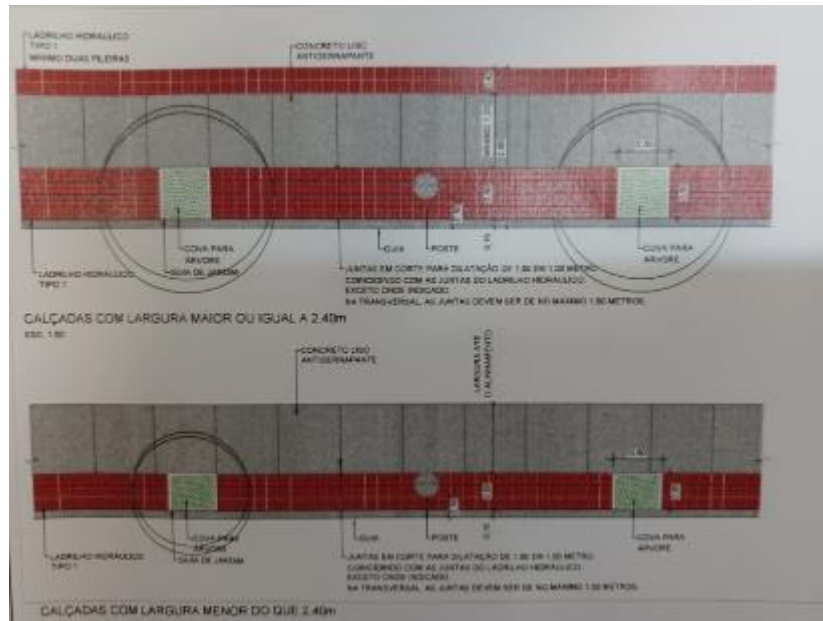
No material apresentado, a Avenida Justino Paixão, apesar de não se configurar como um corredor de ônibus, esta terá os passeios adequados no mesmo padrão proposto para estes, atingindo o bem tombado do Paço Municipal (3).



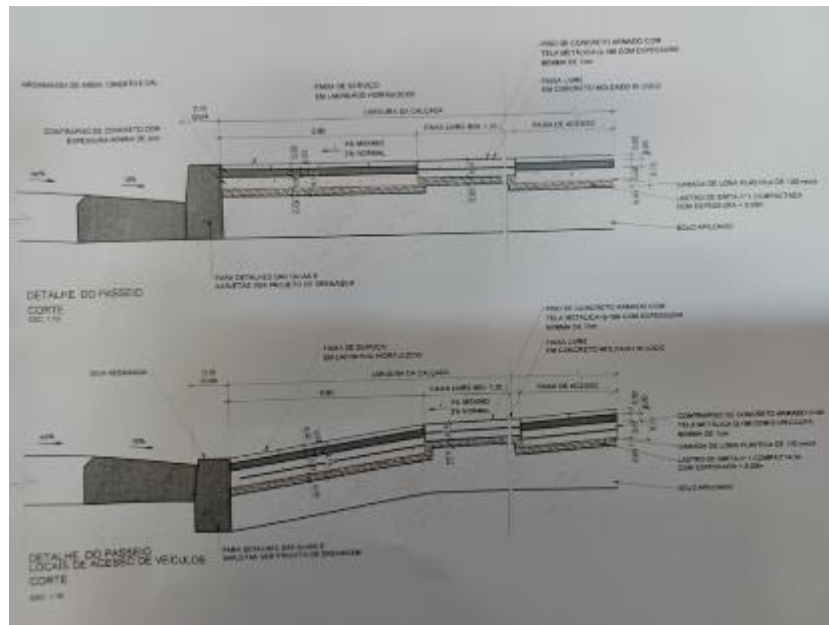
Mapa de vias de atingidas pela intervenção e de bens tombados

A padronização estabelece a ocupação de três faixas com diferentes funções, são elas: a “faixa de serviço” junto à guia, com largura de 0,80cm, destinada a postes, árvores e demais elementos necessários ao ambiente urbano, revestida de ladrilho

hidráulico na cor ferrugem; a “faixa livre” de 1,20m de largura mínima, livre de qualquer obstáculo, destinado a circulação e de piso em concreto moldado in loco liso antiderrapante; e quando o passeio tiver largura superior a 2,40m, a “faixa de acesso”, espaço que está limitado entre a faixa livre o alinhamento dos lotes, destinado a absorver os desníveis existentes entre a faixa livre e a soleira dos lotes, em ladrilho hidráulico na cor marrom.



Planta com descrição das faixas de acordo com a largura dos passeios



Corte genérico de passeio sem e com a situação de acesso de veículos

Observa-se a proposta de adoção de um novo padrão desenho de piso de passeios na área central, em contraste aos padrões já existentes, tais como: o tipo Santo André, muito difundido na área central e que dialoga com o desenho de piso do Burle Marx do Paço Municipal, o tipo Silvio Ulhôa Cintra, desenvolvido para marcar as novas intervenções urbanísticas, e o tipo Luiz Sacilotto, homenagem as fases da obra do artista na intervenção do calçadão da Oliveira Lima, entre outros.

Vale ressaltar para efeito de aprimoramento dos processos de tombamento, especialmente referente à definição de áreas envoltórias, que dos bens analisados, a área envoltória do sobrado do Antônio Queiroz dos Santos se restringe ao próprio lote e a do sobrado do Bernardino Queiroz dos Santos ao limite da quadra onde está inserido, não contemplando o espaço dos passeios ou outros, diferente do estabelecido para o Centro Cívico, em que os passeios foram incluídos. Entretanto, para efeito de análise deste parecer, será considerado qualquer impacto que possa ferir a integridade física ou a boa percepção dos bens tombados.

No caso do sobrado do Antônio Queiroz dos Santos, será realizada intervenção no passeio lateral e no alargamento frontal do bem cultural. Como pode ser observado na imagem abaixo, além da substituição do padrão do piso, serão implantadas novas árvores, além das duas existentes (paу ferro).



Planta do entorno do sobrado do Antônio Queiroz dos Santos e intervenções

No que diz respeito à substituição do piso, não vemos óbice, uma vez que o existente já é uma intervenção mais recente, entretanto, mostra-se prejudicial à percepção do bem a implantação de duas novas árvores a serem implantadas no alargamento fronteiro ao edifício, representando obstáculos a sua visualização, diferente das árvores existentes que se localizam de forma a abrir uma perspectiva e enquadrar o bem, de forma a valorizá-lo, como pode ser observado na imagem abaixo.



Vista do sobrado do Antônio Queiroz dos Santos com o piso, equipamentos e árvores existentes



No tocante ao sobrado do Bernardino Queiroz dos Santos, as intervenções ficam restritas ao passeio da Rua Luís Pinto Fláquer, lateral ao bem, que, além da substituição do padrão do piso, é proposta a implantação de três novas árvores. Atualmente não há árvores neste passeio.



Planta do entorno do sobrado do Bernardino Queiroz dos Santos e intervenções

Também neste caso, a implantação de novas árvores reduzirá a percepção do bem tombado que já é enquadrado de forma harmoniosa pela vegetação do jardim lateral da edificação.



Vista do sobrado do Bernardino Queiroz dos Santos com o piso existente

No entorno do Centro Cívico, a intervenção será realizada apenas no passeio oposto ao bem tombado, sendo atendida a diretriz de preservação estabelecida de manutenção do padrão de piso existente no passeio contíguo, em mosaico português, não gerando qualquer impacto a este.



Planta do entorno do Paço Municipal e intervenções



Vista do Paço Municipal com o piso existente

Sendo assim, concluímos que não vemos óbice ao projeto apresentado referente às questões de patrimônio cultural, a exceção da proposta de implantação de novas árvores nos trechos de passeios frontais ou laterais dos bens tombados, pelos motivos já expostos.

Santo André, 28 de Outubro de 2021.

Arq. Belmiro dos Santos Rodrigues Neto  
Corpo Técnico do COMDEPHAAPASA